

O BRINCAR COMO LUGAR DE DESENVOLVIMENTO DA LÍNGUA DE SINAIS

Andrea da Silva Rosa¹
UNICAMP

Resumo

Com o advento da inclusão as crianças surdas tem tido a oportunidade de frequentarem as escolas regulares. Nesse espaço educacional tão rico e importante para o desenvolvimento das mesmas temos as brincadeiras de jogos e que demandam o conhecimento de regras e que muitas vezes é ignorado pela criança surda criando uma situação de exclusão no momento da brincadeira. É importante para que as crianças surdas sejam de fato incluídas pelos seus colegas que elas conheçam essas brincadeiras e suas regras. Nesse sentido as brincadeiras desenvolvidas no parque do CEPRE - FCM possibilitam a aprendizagem de regras dos jogos e também o viver em sociedade. Esta pesquisa objetiva propiciar a criança surda oportunidades de aprender regras de brincadeiras como: amarelinha, basquete, futebol, dança das cadeiras entre outras. Tendo aprendido as regras em língua de sinais e de forma significativa as crianças poderão brincar em outros espaços inclusivos e principalmente com crianças ouvintes. A língua de sinais será a forma para que tais crianças possam se apropriar das regras das brincadeiras, logo, será necessário que a criança adquira novos vocabulários em língua de sinais ampliando seu conhecimento linguístico e esses novos vocabulários em LIBRAS serão base para o aprendizado da língua portuguesa. Sendo assim, o brincar será o lugar de desenvolvimento linguístico e social da criança surda. O nosso público - alvo são crianças surdas de 4-6 anos de idade que são atendidas no CEPRE-FCM pela autora do projeto.

Palavras-chaves

Língua de Sinais. Brincar. Surdos

¹ E-mail: andrearosa@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.